

Brandão quer juro da dívida incluído em renegociações

BRASÍLIA — O Presidente da Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (Andima) e ex-presidente do Banco Central, Carlos Brandão, defendeu ontem a renegociação ampla da dívida externa brasileira, com a inclusão dos juros detidos pelo endividamento. Brandão acredita que o País não tem condições de arcar com o pagamento de elevados juros externos, por muito mais tempo.

Ele afirmou, porém, que a conclusão das negociações do Governo brasileiro com o Fundo Monetário In-

ternacional (FMI) e os bancos credores significa um crédito de confiança internacional no Brasil. Cabe, agora, segundo ele, ao País conduzir o seu processo de ajustamento econômico interno.

Esse processo de ajustamento, na sua opinião, passa necessariamente por uma fase recessiva. Brandão não tem dúvidas, também, de que a recessão será aprofundada no próximo ano com a condução de uma política de redução do déficit público e de rígido controle monetário.